



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
SAU433	E.I. XVII - ENDODONTIA E DENTÍSTICA	120

ATIVIDADE PEDAGÓGICA	PRÉ-REQUISITOS
Prática/Teórica	SAU428, SAU429

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Estudo integrado da Endodontia e Dentística é fundamental na formação profissional dos alunos, visto que serve como base para o desenvolvimento de um conhecimento direcionado para o diagnóstico, planejamento e tratamento das doenças cárie, alterações pulpares e seus reflexos no periápice, visto que estas doenças exibem uma alta prevalência em nossa sociedade.

Avaliar a interdependência entre as doenças, o tratamento integrado e as diversas tecnologias utilizadas para tratamento reabilitador são aspectos relevantes para uma adequada solução destes problemas de saúde pública. Os temas são abordados na disciplina de forma integrada possibilitando ao aluno associar os conhecimentos teóricos à aplicação prática.

EMENTA

Programa Integrado de Endodontia e Dentística Operatória. Diagnóstico e tratamento de lesões de cárie, através de procedimentos restauradores de média complexidade. Tratamento de canais radiculares de dentes permanentes.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Estudos integrados XVII - dentística

1. Proteção do complexo dentino-pulpar
2. Análise do sorriso: princípios estéticos aplicados à estética
3. Clareamento de dentes não vitalizados e vitalizados
4. Técnica restauradora em dentes anteriores extensamente destruídos
5. Técnica restauradora em dentes posteriores extensamente destruídos - técnica restauradora estética em dentes anteriores
6. Facetamento
7. Colagem de dentes fraturados estudos integrados xvii
8. Endodontia - diagnóstico das alterações pulpares e periapicais
9. Protocolo do tratamento das alterações pulpares e periapicais (acesso, preparo do canal, medicação, obturação)
10. Filosofia do tratamento de dentes com polpa vital e portadores de necrose pulpar
11. Tratamento de urgências relacionadas com dor pulpar
12. Estudo de novas tecnologias aplicadas a endodontia

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Diagnosticar alterações pulpares:

- Avaliar relação entre extensão de lesão cariosa e enfraquecimento da estrutura coronária.
- Eleger protocolo para tratamento de alterações pulpares e periapicais.
- Eleger protocolo para tratamento restaurador de lesões cariosas de média complexidade.
- Diagnosticar alterações de cor na coroa de dentes permanentes.
- Eleger protocolo para tratamento clareador para dentes vitalizados e desvitalizados
- Eleger protocolo para o tratamento de dentes tratados endodonticamente e parcialmente destruídos.

Com o desenvolvimento destas habilidades a disciplina de Estudos integrados XVII busca estimular a aquisição das seguintes **COMPETÊNCIAS**:

- Tratar os canais radiculares em dentes com alterações pulpares e periapicais.
- Restaurar dentes anteriores tratados endodonticamente com ou sem pino intrarradicular.
- Restaurar dentes com lesões cariosas de média complexidade.
- Tratar dentes com alterações de cor intrínsecas e/ou extrínsecas.
- Retratar dentes uniradiculares

OBJETIVOS

GERAL:

- Estudo integrado de questões inerentes ao atendimento ambulatorial, em Endodontia e Dentística Operatória, através do estudo teórico e do tratamento das alterações na coroa dentária até lesões pulpares e periapicais em dentes uniradiculares e birradiculares. Prestação de atendimentos com enfoque endodônticos e restauradores em ambiente de “ambulatório-escola”, enfocando o compromisso com a integralidade da assistência num nível de complexidade compatível com o conteúdo estudado até o 6º semestre do curso, possibilitando ao aluno realizar tratamentos endodônticos e restauradores articulados.

ESPECÍFICOS:

- Habilitar o aluno a aplicar os conhecimentos básicos de semiotécnica, diagnóstico e de propedêutica das alterações pulpares, periapicais e endo-periodontais no tratamento das lesões endodônticas em dentes permanentes uni e biradiculares.
- Habilitar o aluno a aplicar os conhecimentos básicos de semiotécnica, diagnóstico e propedêutica no tratamento das lesões cariosas, em dentes permanentes parcialmente destruídos.

METODOLOGIA

As aulas expositivas têm a finalidade de conhecer o interesse intrínseco da matéria, comunicar os desenvolvimentos mais recentes do campo, levantar as experiências pessoais relevantes do professor no campo, através da comunicação oral do conteúdo, de forma sucinta, direta e integrada. Criar clima de reflexão que possibilite atingir as diferenças individuais de habilidade e experiência dos estudantes ao tempo que propicia a problematização dos temas.

O estudo dirigido apresenta a função de consolidação dos conhecimentos por meio de uma combinação da explicação teórica do professor com aplicação de exercícios práticos.

Seminário é um procedimento metodológico, que supõe o uso de uma dinâmica de grupo para o estudo em grupo sobre um assunto determinado.

AVALIAÇÃO

Será adotada uma proposta de avaliação continuada, em que serão valorizados todos os momentos de interação ensino-aprendizagem, utilizando de recursos de “feedback” para auxiliar a avaliação diagnóstica e formativa do aluno. Na avaliação formativa serão utilizados os seguintes recursos:

Observação do conteúdo teórico.

Observação da organização do aluno na prática clínica.

Observação da aplicação dos conteúdos teóricos nas atividades práticas

Observação das atividades práticas.

Todas as Avaliações receberão um conceito numérico de 0 a 10 e poderão ser submetidas a um peso. A avaliação somativa ocorrerá de acordo com as normas estabelecidas na UEFS, ou seja, uma nota para cada uma das três unidades.

A distribuição das atividades pelas unidades e a escolha de cada estratégia acontecerá: A nota do semestre será composta da seguinte forma:

Avaliação Teórica (PESO 4) + Avaliações Prática (PESO 6) = Média

Avaliação Teórica – Realizada em 02 datas programadas, poderá apresentar questões fechadas e abertas, com valores 0 ate 10. Depois estes pontos serão somados e divididos por 2, alcançando uma nota final, denominada Avaliação Teórica. - Avaliação Prática – Média das avaliações de tratamentos endodônticos e restauradores, dividida em 02 unidades.

Unidade I - Necessário tratamento endodôntico completo de um dente e 02 restaurações com diferentes graus de complexidade.

Unidade II - Necessário o tratamento endodôntico completo de um dente e 02 restaurações com diferentes graus de complexidade. Nas 02 unidades nas avaliações práticas serão atribuídos valores de 0 até 10.

Depois estes valores serão somados e divididos por 2, alcançando uma nota final, denominada Avaliações Prática - Apresentação do Portifólio: Registrar todos os procedimentos no prontuário do paciente, fotografar os procedimentos e radiografias. Os trabalhos serão pontuados segundo a apresentação dos portifólios nas Unidades I e II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEONARDO, Mario Roberto; LEAL, Jaime Maurício. Endodontia: Tratamento de canais radiculares. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Panamericana, 1997
- DE DEUS, Quintiliano. Endodontia. 5 ed. Rio de Janeiro: Panamericana, 1991.
- ARATIERI, Luís Narciso et al. Dentística: Procedimentos Preventivos e Restauradores. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1993.
- CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística Restauradora. Porto Alegre: Arte Médica, 2007.
- Garone Netto, Narciso et al. Dentística Restauradora. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2003.
- HORSTED-BINDLEV & MJÖR. Dentística Operatória Moderna. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1993.
- LEONARDO, M. R.; LEONARDO, R. T. Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo, Ed. Artes Médicas, 2012.
- MONDELLI, José. Dentística Operatória. Sarvier, 1990.

MONDELLI, José. Proteção do Complexo Dentinopulpar. EAP-APCD, Série 1.
MONDELLI, José. Restaurações Estéticas. Sarvier, 1987. ANUSAVICE, K.J.
Materiais Dentários de Phillips. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA J,R et al. Retentores Intraradiculares. Artes Médicas, São Paulo, 2011, 252p
LEONARDO, M.R. Endodontia – Sistema Rotatório. São Paulo, Artes Médicas, 2005.
LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr, J.F. Endodontia: Biologia e Técnica, 4ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2015.
SILVEIRA, Dilson. Atlas de Técnica Endodôntica. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1984.
HARGREAVES, K. M.; COHEN, S. Cohen: caminhos da polpa. 10ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
SITES INDICADOS: aprendendo.odo.br endobahia.com.br tips.com.br ident.com.br